

HISTÓRIA ORAL E COVID-19: NARRATIVAS EMPÁTICAS

Caio Cesar Honório Moreira^{1*}, Leandro Seawright Alonso¹.

1. UFGD;

* Autor para contato: caiocesar_moreira@hotmail.com

Objetivou-se neste trabalho embrionário oferecer a necessária escuta – intermediada pela história oral – a sujeitos inscritos no processo pandêmico ocasionado pelo vírus Sars-cov-2 que mudou significativamente as relações políticas, sociais, comerciais em todo o mundo, e que gerou inseguranças e traumas nos sujeitos afetados direta ou indiretamente pelo vírus. Neste sentido, a importância desta pesquisa justifica-se pela dimensão social das experiências que, na forma de narrativa, são expressas pelos colaboradores do projeto que, em conjunto com o pesquisador, oportunizam o eco das experiências por eles vividas. A metodologia utilizada para a assimilação de tais narrativas trata-se da história oral de gênero testemunhal e de vida que, por meio da prática de entrevistas, é possibilitado o seu armazenamento para posterior análise. Neste caso, devido ao contexto pandêmico, as entrevistas foram realizadas pelo intermédio de vídeo-chamadas, além de que não foram feitas análises posteriores às entrevistas, restringindo-se às experiências dos colaboradores, como expresso anteriormente e que são por natureza suficientemente eloquentes. A dimensão social ecoada pelas narrativas caracterizam os possíveis resultados da pesquisa que, por trazerem experiências reais de pessoas comuns ao âmbito da discussão acadêmica, constituem via de mão dupla ao levarem a pesquisa acadêmica para além dos limites da universidade (pública, diga-se de passagem), cumprindo, dessa maneira, uma importante função social. Por fim, como uma possível consideração final acerca da pesquisa aqui resumidamente apresentada, ressalta-se a importância do oferecimento da escuta aos sujeitos que, atravessados por um complexo contexto pandêmico, necessitam muitas vezes do simples e empático ato de ouvi-los com os olhos, os ouvidos e a alma.

Palavras-chave: História oral, pandemia, covid-19, escuta, narrativa.

Agradecimentos: Agradeço inicialmente aos meus colaboradores que me proporcionaram o privilégio de ouvir suas experiências e em especial ao Cláudio, que me narrou em primeira mão. Ao meu orientador, o professor doutor Leandro Seawright Alonso, que me oportunizou a realização deste trabalho e, por fim, à UFGD, a universidade de todos e todas que, por meio do fomento à pesquisa e à extensão possibilita a pesquisadores experientes e iniciantes a realização de suas produções acadêmicas e a consequente devolução a sociedade que a financia.